

Relatório da Administração

Prezados Acionistas: De acordo com as disposições legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas na forma da legislação societária e em concordância com os termos da Circular SUSEP nº 314/05, que divulgamos através do presente relatório, contendo as notas explicativas da administração e o parecer dos auditores independentes. A Companhia iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2006, atingindo ao final do exercício uma emissão total de R\$ 26 milhões, em conformidade com a previsão da Companhia. Nosso faturamento inicialmente baseou-se na carteira existente de apólices previamente emitidas pela Sul-América Seguros S.A. e adicionalmente a novos negócios realizados ao longo de 2006. O principal acionista da Companhia é a Cofinpar S.A., cuja participação acionária é de 99,99% e

cujo capital pertence em 99,99% à Compagnie Française d'Assurance pour le Commerce Extérieur (Coface). A política da Companhia consiste na distribuição dos dividendos mínimos assegurados pelo Estatuto Social correspondentes a 25% do lucro líquido, em concordância com a disposição da Lei das Sociedades Anônimas, e na destinação do saldo remanescente à conta de Reserva de Lucros. Durante o exercício, a Companhia estruturou o departamento comercial e reforçou a relação com os maiores corretores atuantes no ramo de crédito interno, o que resultou em um aumento significativo nas vendas da Companhia. A nossa oferta responde à crescente demanda do mercado com a proteção contra os riscos de crédito comerciais. Não houve reorganização societária ou alteração de controle acionário no decorrer do exercício. Prevemos aumentar nossa oferta com a divulgação de novos produtos, durante o exercício de 2007, para atender as

necessidades específicas de alguns mercados ligados aos Fundos de Investimentos de Direitos Creditórios-FDICs, e também a riscos individuais. Tais produtos serão submetidos à aprovação da SUSEP. A Companhia não possui títulos e valores mobiliários vincendos e classificados na categoria "até o vencimento" e apresenta liquidez e capacidade financeira para honrar seus compromissos. **Agradecimentos:** A Companhia manifesta aqui seus agradecimentos aos clientes pela confiança em nosso trabalho, fornecedores e em especial para nossa equipe de funcionários, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e ao IRB Brasil Resseguros S.A. e também aos seus colaboradores, que contribuíram para o sucesso da Coface.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro (Em milhares de Reais)		
	2006	2005
Ativo		
Circulante	15.368	238
Disponível.....	46	7
Caixa e bancos.....	46	7
Aplicações	5.126	184
Títulos de renda fixa.....	4.070	-
Quotas de fundos de investimento.....	1.056	184
Créditos das operações com seguros e resseguros	9.382	-
Prêmios a receber.....	9.246	-
Operações com resseguradoras.....	136	-
Títulos e créditos a receber	440	47
Créditos tributários e previdenciários.....	297	38
Outros créditos.....	143	9
Despesas antecipadas	5	-
Administrativas.....	5	-
Despesas de comercialização diferidas	369	-
Seguros e resseguros.....	369	-
Realizável a longo prazo	16.635	7.677
Aplicações	16.494	7.677
Títulos de renda fixa.....	16.494	7.677
Créditos das operações com seguros e resseguros	108	-
Prêmios a receber.....	105	-
Operações com resseguradoras.....	3	-
Despesas de comercialização diferidas	33	-
Seguros e resseguros.....	33	-
Permanente	293	126
Imobilizado	192	1
Bens móveis.....	192	1
Outras imobilizações.....	4	-
(-) Depreciação.....	(11)	-
Diferido	101	125
Despesas de organização, implantação e instalação.....	129	127
(-) Amortizações.....	(28)	(2)
	<u>32.296</u>	<u>8.041</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2006 e período de 05 de abril (data da constituição) a 31 de dezembro de 2005 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Aumento capital (em aprovação)	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total	
			Legal	Estatutária	Ajuste TVM	
Integralização do capital social (05 de abril de 2005).....	7.200	-	-	-	-	7.200
Aumento de capital AGE 27 de dezembro de 2005.....	-	258	-	-	-	258
Ajuste de títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-	13	13
Lucro líquido do período.....	-	-	-	-	-	206
Destinação do lucro:						
Reserva legal.....	-	-	10	-	-	(10)
Dividendos.....	-	-	-	-	-	(49)
Reserva estatutária.....	-	-	-	147	-	(147)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	7.200	258	10	147	13	7.628
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP nº 549/06.....	258	(258)	-	-	-	-
Ajuste de títulos e valores mobiliários.....	-	-	-	-	1	1
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	1.232
Proposta para distribuição do resultado:						
Reserva legal.....	-	-	62	-	-	(62)
Dividendos.....	-	-	-	-	-	(293)
Reserva estatutária.....	-	-	-	877	-	(877)
Saldos em 31 de dezembro de 2006	7.458	-	72	1.024	14	8.568

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Coface do Brasil Seguros de Crédito Interno S.A. é uma subsidiária do grupo francês Compagnie Française d'Assurances pour le Commerce Extérieur (COFACE). A Seguradora foi constituída em 05 de abril de 2005, com o objetivo de atuar, exclusivamente, no ramo de seguros de crédito doméstico em todo o território nacional. A Seguradora obteve autorização de funcionamento da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em 27 de junho de 2005 e iniciou suas atividades operacionais em 02 de janeiro de 2006. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora são: **a. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização são apropriadas ao resultado em bases lineares pelo prazo de vigência do seguro. As operações contratadas, mas cujas apólices ainda não foram emitidas, são registradas por estimativa conforme determina a Circular SUSEP nº 314/05 e apurada segundo a Circular SUSEP nº 282/05. **b. Aplicações:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, ajustado ao seu valor de mercado, apurado com base nos preços de mercado secundário divulgados pela ANDIMA. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os títulos nesta categoria são classificados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Os ganhos e as perdas não realizados, registrados na conta destacada do patrimônio líquido, são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a venda definitiva dos títulos. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados a valor de mercado, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. **c. Outros ativos:** Demonstrados ao valor de custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos com base *pro rata dia*. **d. Ativo permanente:** Demonstrado pelos valores de custo ou aplicação. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição com base em taxas que levam em consideração a vida útil/econômica dos bens, conforme as seguintes taxas anuais: equipamentos de informática - 20%; veículos - 20%; móveis e utensílios - 10%. O ativo

Tipo	2006					2005		
	Custo atualizado	Valor de mercado por prazo de vencimento (em dias)			Valor contábil	Ganhos não realizados	Valor contábil	Custo atualizado
		Sem vencimento	Até 365	Acima 365				
Disponível para negociação								
Quotas de fundo de investimento.....	1.056	1.056	-	-	1.056	-	184	184
Disponível para venda								
Letras Financeiras do Tesouro.....	20.542	-	4.070	16.494	20.564	22	7.677	7.658
Total.....	21.598	1.056	4.070	16.494	21.620	22	7.861	7.842

6. Títulos e créditos a receber: Títulos e créditos a receber referem-se a antecipações relativas a contribuição social e imposto de renda no montante R\$ 297 (R\$ 38 em 2005) e a adiantamento a fornecedores no valor de R\$ 143 (R\$ - em 2005). **7. Outros débitos operacionais:** Referem-se substancialmente a provisão de lucros sobre apólices a serem distribuídos aos segurados conforme estabelecido em contrato de seguro, no montante de R\$ 1.724, registrado em contrapartida à rubrica "outras despesas operacionais". **8. Patrimônio líquido: a. Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 7.457.676 (7.200.000 em 2005) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2005, foi deliberado pelos acionistas o aumento de capital social no montante de R\$ 258 com emissão de 257.676 ações ordinárias nominativas sem valor

nominal, o qual foi homologado pela Portaria SUSEP nº 549, de 18 de maio de 2006. **b. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada exercício, deduzido da reserva legal. Os dividendos são registrados contabilmente quando sua distribuição é proposta pela Administração ou deliberada pelos acionistas. No exercício foram provisionados R\$ 293 (que representa 25% do lucro líquido ajustado). **c. Reserva estatutária:** Refere-se à reserva para futuro aumento de capital ou compensação de prejuízos, apurado ao final do exercício social após a destinação da reserva legal e dividendos e, cujo montante é limitado ao capital social. **9. Transações com partes relacionadas:** Não houve transações com partes relacionadas durante o exercício de 2006.

Demonstrações de resultados - Exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e período de 05 de abril (data da constituição) a 31 de dezembro de 2005 (Em milhares de Reais)		
	2006	2005
Prêmios retidos	19.899	-
Prêmios de seguros	26.129	-
Prêmios diretos.....	26.129	-
Prêmios cedidos em resseguros	(6.230)	-
Variações das provisões técnicas	(8.782)	-
Prêmios ganhos	11.117	-
Sinistros retidos	(4.960)	-
Sinistros diretos.....	(1.930)	-
Recuperação de sinistros.....	552	-
Varição da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados.....	(3.582)	-
Despesas de comercialização	(397)	-
Comissões.....	(1.500)	-
Recuperação de comissões.....	701	-
Varição das despesas de comercialização diferidas.....	402	-
Outras receitas e despesas operacionais	(1.724)	-
Outras despesas operacionais.....	(1.724)	-
Despesas administrativas	(3.235)	(515)
Despesas com tributos	(642)	(43)
Resultado financeiro	1.764	869
Receitas financeiras.....	1.830	927
Despesas financeiras.....	(66)	(58)
Resultado antes dos impostos e participações	1.923	311
Imposto de renda.....	(456)	(70)
Contribuição social.....	(173)	(27)
Participações sobre o resultado.....	(62)	(8)
Lucro líquido do exercício/período	1.232	206
Quantidade de ações	7.457.676	7.200.000
Lucro líquido por lote de mil ações (R\$)	165,20	28,61

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das origens e aplicações de recursos em 31 de dezembro de 2006 e período de 05 de abril (data da constituição) a 31 de dezembro de 2005 (Em milhares de Reais)		
	2006	2005
Lucro líquido do exercício/período	1.232	206
Depreciações e amortizações.....	37	2
Lucro líquido ajustado	1.269	208
Atividades operacionais		
Varição das aplicações.....	(13.759)	(7.861)
Varição dos créditos das operações.....	(9.490)	-
Varição de títulos e créditos a receber.....	(393)	(47)
Varição das despesas antecipadas.....	(5)	-
Varição das despesas de comercialização diferidas.....	(402)	-
Varição de contas a pagar.....	1.738	413
Varição de débitos de operações com seguros e resseguros.....	7.912	-
Varição das provisões técnicas - Seguros e resseguros.....	13.665	-
Varição de ajustes TVM (PL).....	1	13
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(733)	(7.482)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente.....	(204)	(128)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(204)	(128)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital.....	-	7.458
Distribuição de dividendos.....	(293)	(49)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de investimento	(293)	7.409
Aumento nas disponibilidades	39	7
Disponibilidade no início do exercício/período.....	7	7
Disponibilidade no final do exercício/período.....	46	7
Aumento nas disponibilidades	39	7

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

10. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência:		
	2006	2005
Patrimônio líquido.....	8.568	7.628
Despesas antecipadas.....	(5)	-
Ativo diferido.....	(101)	(125)
Patrimônio líquido ajustado (a)	8.462	7.503
Margem de solvência requerida (com base no prêmio retido) (b).....	3.980	-
Suficiência da margem (a) - (b).....	4.482	7.503

11. Ramo de atuação: A Seguradora apurou um índice de sinistralidade de 44,62% e de comercialização de 3,57% em 2006. **12. Detalhamento de contas da demonstração de resultado: a.** Despesas administrativas são compostas, principalmente, por despesas com pessoal próprio, no montante de R\$ 2.018 (R\$ 267 em 2005); despesas com serviços de terceiros, no montante de R\$ 369 (R\$ 72 em 2005); despesas com localização e funcionamento, no montante de R\$ 484 e outras despesas administrativas, no montante de R\$ 364 (R\$ 155 em 2005). **b.** Receitas financeiras correspondem, principalmente, às receitas com títulos de renda fixa e quotas de fundo de investimento no montante de R\$ 1.828 (R\$ 927 em 2005). As despesas financeiras compreendem substancialmente à Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) no montante de R\$ 64 (R\$ 30 em 2005) e despesa com encargo de tributos de R\$ 2. **c.** Despesas com tributos são compostas, basicamente, por Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e taxa de fiscalização SUSEP nos montantes de R\$ 83 (R\$ 6 em 2005), R\$ 514 (R\$ 37 em 2005) e R\$ 39 (R\$ - em 2005), respectivamente. **13. Imposto de renda e contribuição social:** As conciliações dos encargos de imposto de renda e contribuição social, em 31 de dezembro, podem ser assim demonstradas:

	2006		2005	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes da tributação.....	1.923	1.923	311	311
Ajustes:				
Participações nos lucros.....	(62)	(62)	(8)	(8)
Adições permanentes.....	20	20	-	-
Diferenças temporária sem registro crédito tributário.....	40	40	-	-
Lucro tributável.....	1.921	1.921	303	303
Imposto de renda e contribuição social registradas ao resultado.....	456	173	70	27

14. Instrumentos financeiros derivativos: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e período findo em 31 de dezembro de 2005, a Companhia não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos. **15. Outras informações:** Foi editado pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP a Resolução nº 162/06 e 155/06 que dispõe sobre os procedimentos para constituição das provisões técnicas e regulamentação do capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2007 e de 2008, respectivamente. A Companhia aguarda a regulamentação de sua aplicabilidade pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para avaliar os impactos em suas operações.

A Diretoria		
	Walter Nascimento de Borghonha Contador CRC 1SP217793/O-2	Sérgio José Leonardi Atuário MIBA 411
Parecer atuarial		
Em cumprimento às disposições estabelecidas pela Resolução CNSP nº 135, de 11 de outubro de 2005 e Circular SUSEP nº 272, de 22 de outubro de 2004, foi procedida a avaliação atuarial dos planos de seguros operados pela Coface do Brasil Seguros de Crédito Interno S.A. , no período de 01/01/2006 a 31/12/2006. A Avaliação Atuarial teve como base as obrigações da Seguradora originadas pelos contratos de seguros vigentes no período de análise,	comparando as provisões técnicas estimadas com aquelas constituídas e consignadas no Balanço Patrimonial em 31/12/2006. Concluiu-se, a partir dos resultados encontrados, que as provisões técnicas consignadas no Balanço Patrimonial em 31/12/2006 serão suficientes para suprir as obrigações assumidas pela Seguradora até o término do risco das apólices vigentes naquela data, não havendo necessidade de constituição da provisão de insuficiência de prêmios. Na avaliação não se constatou	situações que comprometam ou venham a comprometer a solvência atuarial da Seguradora. São Paulo, 14 de fevereiro de 2007 Sérgio J. Leonardi Atuário MIBA 411 Luciano Antonio Mendonça Diretor

Parecer dos auditores independentes

Aos Administradores e aos Acionistas da **Coface do Brasil Seguros de Crédito Interno S.A.** - São Paulo - SP - Examinamos os balanços patrimoniais da **Coface do Brasil Seguros de Crédito Interno S.A.** levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e ao período de 05 de abril (data da constituição) a 31 de dezembro de 2005, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria

aplicáveis no Brasil e compreendemos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Coface do Brasil Seguros de Crédito**

Interno S.A. em 31 de dezembro de 2006 e 2005, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e ao período de 05 de abril (data da constituição) a 31 de dezembro de 2005, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

16 de fevereiro de 2007
KPMG
Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
José Rubens Alonso
Contador CRC 1SP104350/O-3

Relatório da Administração

Prezados Acionistas: De acordo com as disposições legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas na forma da legislação societária e em concordância com os termos da Circular SUSEP nº 314/05, que divulgamos através do presente relatório, contendo as notas explicativas da administração e o parecer dos auditores independentes. A Companhia iniciou suas atividades operacionais em janeiro de 2006, atingindo ao final do exercício uma emissão total de R\$ 26 milhões, em conformidade com a previsão da Companhia. Nosso faturamento inicialmente baseou-se na carteira existente de apólices previamente emitidas pela Sul-América Seguros S.A. e adicionalmente a novos negócios realizados ao longo de 2006. O principal acionista da Companhia é a Cofinpar S.A., cuja participação acionária é de 99,99% e

cujo capital pertence em 99,99% à Compagnie Française d'Assurance pour le Commerce Extérieur (Coface). A política da Companhia consiste na distribuição dos dividendos mínimos assegurados pelo Estatuto Social correspondentes a 25% do lucro líquido, em concordância com a disposição da Lei das Sociedades Anônimas, e na destinação do saldo remanescente à conta de Reserva de Lucros. Durante o exercício, a Companhia estruturou o departamento comercial e reforçou a relação com os maiores corretores atuantes no ramo de crédito interno, o que resultou em um aumento significativo nas vendas da Companhia. A nossa oferta responde à crescente demanda do mercado com a proteção contra os riscos de crédito comerciais. Não houve reorganização societária ou alteração de controle acionário no decorrer do exercício. Prevemos aumentar nossa oferta com a divulgação de novos produtos, durante o exercício de 2007, para atender as

necessidades específicas de alguns mercados ligados aos Fundos de Investimentos de Direitos Creditórios-FDICs, e também a riscos individuais. Tais produtos serão submetidos à aprovação da SUSEP. A Companhia não possui títulos e valores mobiliários vincendos e classificados na categoria "até o vencimento" e apresenta liquidez e capacidade financeira para honrar seus compromissos. **Agradecimentos:** A Companhia manifesta aqui seus agradecimentos aos clientes pela confiança em nosso trabalho, fornecedores e em especial para nossa equipe de funcionários, a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e ao IRB Brasil Resseguros S.A. e também aos seus colaboradores, que contribuíram para o sucesso da Coface.

	2006	2005		2006	2005
Ativo			Passivo		
Circulante	15.368	238	Circulante	23.278	413
Disponível	46	7	Contas a pagar	2.151	413
Caixa e bancos	46	7	Obrigações a pagar	293	49
Aplicações	5.126	184	Impostos e encargos sociais a recolher	640	49
Títulos de renda fixa	4.070	-	Provisões trabalhistas	143	45
Quotas de fundos de investimento	1.056	184	Provisão para impostos e contribuições	709	109
Créditos das operações com seguros e resseguros	9.282	-	Outras contas a pagar	366	161
Prêmios a receber	9.246	-	Débitos de operações com seguros e resseguros	7.865	-
Operações com resseguradoras	136	-	Operações com resseguradoras	5.633	-
Títulos e créditos a receber	440	47	Corretores de seguros e resseguros	5	-
Créditos tributários e previdenciários	297	38	Outros débitos operacionais	2.247	-
Outros créditos	143	9	Provisões técnicas - Seguros e resseguros	13.242	-
Despesas antecipadas	5	-	Ramos elementares e vida em grupo	13.242	-
Administrativas	5	-	Provisão de prêmios não ganhos	8.359	-
Despesas de comercialização diferidas	369	-	Sinistros a liquidar	1.301	-
Seguros e resseguros	369	-	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	3.582	-
Realizável a longo prazo	16.635	7.677	Exigível a longo prazo	450	-
Aplicações	16.494	7.677	Débitos de operações com seguros e resseguros	27	-
Títulos de renda fixa	16.494	7.677	Outros débitos operacionais	27	-
Créditos das operações com seguros e resseguros	108	-	Provisões técnicas - Seguros e resseguros	423	-
Prêmios a receber	105	-	Ramos elementares e vida em grupo	423	-
Operações com resseguradoras	3	-	Provisão de prêmios não ganhos	423	-
Despesas de comercialização diferidas	33	-	Patrimônio líquido	8.568	7.628
Seguros e resseguros	33	-	Capital social	7.458	7.200
Permanente	293	126	Aumento de capital (em aprovação)	-	258
Imobilizado	192	1	Reserva de lucros	1.096	157
Bens móveis	199	1	Ajustes com títulos e valores mobiliários	14	13
Outras imobilizações	4	-			
(-) Depreciação	(11)	-			
Diferido	101	125			
Despesas de organização, implantação e instalação	129	127			
(-) Amortizações	(28)	(2)			
	32.296	8.041		32.296	8.041

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2006 e período de 05 de abril (data da constituição) a 31 de dezembro de 2005 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento capital (em aprovação)				Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Ajuste TVM	Legal	Estatutária	Ajuste TVM			
Integralização do capital social (05 de abril de 2005)	7.200	-	-	-	-	-	-	-	7.200	
Aumento de capital AGE 27 de dezembro de 2005	-	258	-	-	-	-	-	258	258	
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	13	-	-	13	13	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	206	206	206	
Destinação do lucro:										
Reserva legal	-	-	10	-	-	-	(10)	-	(10)	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(49)	(49)	(49)	
Reserva estatutária	-	-	-	147	-	-	(147)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2005	7.200	258	10	147	13	-	-	7.628	7.628	
Aprovação de aumento de capital - Portaria SUSEP nº 549/06	258	(258)	-	-	-	-	-	-	-	
Ajuste de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	1	-	1	1	1	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.232	1.232	1.232	
Proposta para distribuição do resultado:										
Reserva legal	-	-	62	-	-	-	(62)	-	(62)	
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(293)	(293)	(293)	
Reserva estatutária	-	-	-	877	-	-	(877)	-	-	
Saldos em 31 de dezembro de 2006	7.458	-	72	1.024	14	-	8.568	8.568	8.568	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2006 e 2005 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional: A Coface do Brasil Seguros de Crédito Interno S.A. é uma subsidiária do grupo francês Compagnie Française d'Assurances pour le Commerce Extérieur (COFACE). A Seguradora foi constituída em 05 de abril de 2005, com o objetivo de atuar, exclusivamente, no ramo de seguros de crédito doméstico em todo o território nacional. A Seguradora obteve autorização de funcionamento da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em 27 de junho de 2005 e iniciou suas atividades operacionais em 02 de janeiro de 2006. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP). **3. Principais práticas contábeis:** As principais práticas contábeis adotadas pela Seguradora são: **a. Apuração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização são apropriadas ao resultado em bases lineares pelo prazo de vigência do seguro. As operações contratadas, mas cujas apólices ainda não foram emitidas, são registradas por estimativa conforme determina a Circular SUSEP nº 314/05 e apurada segundo a Circular SUSEP nº 282/05. **b. Aplicações:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração em mantê-los até o seu vencimento ou negociá-los antes dessa data. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, ajustado ao seu valor de mercado, apurado com base nos preços de mercado secundário divulgados pela ANDIMA. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os títulos nesta categoria são classificados no ativo circulante independentemente do prazo de vencimento. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Os ganhos e as perdas não realizados, registrados na conta destacada do patrimônio líquido, são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a venda definitiva dos títulos. Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo valor investido acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. As quotas de fundos de investimento são valorizadas pelo valor da quota informado pelos Administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados a valor de mercado, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades. **c. Outros ativos:** Demonstrados ao valor de custo e acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos com base *pro rata dia*. **d. Ativo permanente:** Demonstrado pelos valores de custo ou aplicação. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição com base em taxas que levam em consideração a vida útil/econômica dos bens, conforme as seguintes taxas anuais: equipamentos de informática - 20%; veículos - 20%; móveis e utensílios - 10%. O ativo

diferido é constituído de despesas com sistemas de computação e são amortizadas linearmente à razão de 20% ao ano. **e. Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as determinações da Resolução CNSP nº 120/04. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculado pelo método *pro rata dia*. A provisão de riscos vigentes mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada considerando os percentuais definidos no Anexo à Circular SUSEP nº 282/05. A provisão de sinistros a liquidar é calculada por estimativa dos valores a serem pagos com base nas notificações recebidas até a data das demonstrações financeiras. A provisão para sinistros ocorridos mas não avisados é calculada com base em metodologia estabelecida em nota técnica elaborada por atuário independente e aprovada pela SUSEP. **f. Passivo circulante:** Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos apurados em bases *pro rata dia*. As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas às alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240, e 9%, respectivamente, de acordo com a legislação vigente. **g. Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos registrados com base em estimativas incluem os ajustes a valor de mercado das aplicações financeiras, provisões para riscos sobre créditos e para desvalorização, depreciação e as provisões técnicas e para contingências. Os valores efetivos de liquidação das transações poderão ser diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa periodicamente as premissas utilizadas na determinação dessas estimativas. **4. Monitoramento e gestão de riscos:** A Companhia possui sistema de monitoramento e gestão de riscos, o qual é efetuado por área específica e sob supervisão de um comitê de riscos. São realizados mensalmente monitoramento de exposições e análises de risco, os quais envolvem análise de rating dos "buyers" dos segurados, indicadores de sinistros, concentração de grupos econômicos e/ou setores de mercado e/ou riscos-país, além de zelar pelo atendimento às políticas de risco em todas as entidades do grupo. **5. Aplicações:** Representadas por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e quotas de fundos de investimento. A totalidade das LFTs encontram-se vinculadas à SUSEP para cobertura das provisões técnicas. As aplicações em fundos de investimentos não exclusivos estão registradas na rubrica "Quotas de fundos de investimento", no ativo circulante e são administrados pelo Banco Real/ABN Amro S.A.

Demonstrações dos resultados - Exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e período de 05 de abril (data da constituição) a 31 de dezembro de 2005 (Em milhares de Reais)

	2006	2005
Prêmios retidos	19.899	-
Prêmios de seguros	26.129	-
Prêmios diretos	26.129	-
Prêmios cedidos em resseguros	(6.230)	-
Variações das provisões técnicas	(8.782)	-
Prêmios ganhos	11.117	-
Sinistros retidos	(4.960)	-
Sinistros diretos	(1.930)	-
Recuperação de sinistros	552	-
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(3.582)	-
Despesas de comercialização	(397)	-
Comissões	(1.500)	-
Recuperação de comissões	701	-
Variação das despesas de comercialização diferidas	402	-
Outras receitas e despesas operacionais	(1.724)	-
Outras despesas operacionais	(1.724)	-
Despesas administrativas	(3.235)	(515)
Despesas com tributos	(642)	(43)
Resultado financeiro	1.764	869
Receitas financeiras	1.830	927
Despesas financeiras	(66)	(58)
Resultado antes dos impostos e participações	1.923	311
Imposto de renda	(456)	(70)
Contribuição social	(173)	(27)
Participações sobre o resultado	(62)	(8)
Lucro líquido do exercício/período	1.232	206
Quantidade de ações	7.457.676	7.200.000
Lucro líquido por lote de mil ações (R\$)	165,20	28,61

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das origens e aplicações de recursos em 31 de dezembro de 2006 e período de 05 de abril (data da constituição) a 31 de dezembro de 2005 (Em milhares de Reais)

	2006	2005
Lucro líquido do exercício/período	1.232	206
Depreciações e amortizações	37	2
Lucro líquido ajustado	1.269	208
Atividades operacionais		
Variação das aplicações	(13.759)	(7.861)
Variação dos créditos das operações	(9.490)	-
Variação de títulos e créditos a receber	(393)	(47)
Variação das despesas antecipadas	(5)	-
Variação das despesas de comercialização diferidas	(402)	-
Variação de contas a pagar	1.738	413
Variação de débitos de operações com seguros e resseguros	7.912	-
Variação das provisões técnicas - Seguros e resseguros	13.665	-
Variação de ajustes TVM (PL)	1	13
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais	(733)	(7.482)
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente	(204)	(128)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(204)	(128)
Atividades de financiamento		
Aumento de capital	-	7.458
Distribuição de dividendos	(293)	(49)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades de financiamento	(293)	7.409
Aumento nas disponibilidades	39	7
Disponibilidade no início do exercício/período	7	-
Disponibilidade no final do exercício/período	46	7
Aumento nas disponibilidades	39	7

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

10. Patrimônio líquido ajustado e margem de solvência:

	2006	2005
Patrimônio líquido	8.568	7.628
Despesas antecipadas	(5)	-
Ativo diferido	(101)	(125)
Patrimônio líquido ajustado (a)	8.462	7.503
Margem de solvência requerida (com base no prêmio retido) (b)	3.980	-
Suficiência da margem (a) - (b)	4.482	7.503

11. Ramo de atuação: A Seguradora apurou um índice de sinistralidade de 44,62% e de comercialização de 3,57% em 2006. **12. Detalhamento de contas da demonstração de resultado:** **a.** Despesas administrativas são compostas, principalmente, por despesas com pessoal próprio, no montante de R\$ 2.018 (R\$ 267 em 2005); despesas com serviços de terceiros, no montante de R\$ 369 (R\$ 72 em 2005); despesas com localização e funcionamento, no montante de R\$ 484 e outras despesas administrativas, no montante de R\$ 364 (R\$ 155 em 2005). **b.** Receitas financeiras correspondem, principalmente, às receitas com títulos de renda fixa e quotas de fundo de investimento no montante de R\$ 1.828 (R\$ 927 em 2005). As despesas financeiras compreendem substancialmente à Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) no montante de R\$ 64 (R\$ 30 em 2005) e despesa com encargo de tributos de R\$ 2. **c.** Despesas com tributos são compostas, basicamente, por Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e taxa de fiscalização SUSEP nos montantes de R\$ 83 (R\$ 6 em 2005), R\$ 514 (R\$ 37 em 2005) e R\$ 39 (R\$ - em 2005), respectivamente. **13. Imposto de renda e contribuição social:** As conciliações dos encargos de imposto de renda e contribuição social, em 31 de dezembro, podem ser assim demonstradas:

	2006	2005
Lucro antes da tributação	1.923	311
Ajustes:		
Participações nos lucros	(62)	(8)
Adições permanentes	20	20
Diferenças temporária sem registro crédito tributário	40	40
Lucro tributável	1.921	303
Imposto de renda e contribuição social registradas ao resultado	456	173
	173	70
	27	27

14. Instrumentos financeiros derivativos: Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2006 e período findo em 31 de dezembro de 2005, a Companhia não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos. **15. Outras informações:** Foi editado pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP a Resolução nº 162/06 e 155/06 que dispõe sobre os procedimentos para constituição das provisões técnicas e regulamentação do capital mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2007 e de 2008, respectivamente. A Companhia guarda a regulamentação de sua aplicabilidade pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) para avaliar os impactos em suas operações.

Tipo	2006				2005			
	Custo atualizado	Sem vencimento	Até 365	Acima 365	Valor contábil	Ganhos não realizados	Valor contábil	Custo atualizado
Disponível para negociação								
Quotas de fundo de investimento	1.056	1.056	-	-	1.056	-	184	184
Disponível para venda								
Letras Financeiras do Tesouro	20.542	-	4.070	16.494	20.564	22	7.677	7.658
Total	21.598	1.056	4.070	16.494	21.620	22	7.861	7.842

6. Títulos e créditos a receber: Títulos e créditos a receber referem-se a antecipações relativas a contribuição social e imposto de renda no montante R\$ 297 (R\$ 38 em 2005) e a adiantamento a fornecedores no valor de R\$ 143 (R\$ - em 2005). **7. Outros débitos operacionais:** Referem-se substancialmente a provisão de lucros sobre apólices a serem distribuídos aos segurados conforme estabelecido em contrato de seguro, no montante de R\$ 1.724, registrado em contrapartida à rubrica "outras despesas operacionais". **8. Patrimônio líquido:** **a. Capital social:** O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 7.457.676 (7.200.000 em 2005) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2005, foi deliberado pelos acionistas o aumento de capital social no montante de R\$ 258 com emissão de 257.676 ações ordinárias nominativas sem valor

nominal, o qual foi homologado pela Portaria SUSEP nº 549, de 18 de maio de 2006. **b. Dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do lucro de cada exercício, deduzido da reserva legal. Os dividendos são registrados contabilmente quando sua distribuição é proposta pela Administração ou deliberada pelos acionistas. No exercício foram provisionados R\$ 293 (que representa 25% do lucro líquido ajustado). **c. Reserva estatutária:** Refere-se à reserva para futuro aumento de capital ou compensação de prejuízos, apurado ao final do exercício social após a destinação da reserva legal e dividendos e, cujo montante é limitado ao capital social. **9. Transações com partes relacionadas:** Não houve transações com partes relacionadas durante o exercício de 2006.

situações que comprometam ou venham a comprometer a solvência atuarial da Seguradora.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2007
Sérgio J. Leonardi
 Atuário MIBA 411
Luciano Antonio Mendonça
 Diretor

A Diretoria

Walter Nascimento de Borgonha
 Contador CRC 1SP217793/O-2

Parecer atuarial

Sérgio José Leonardi
 Atuário MIBA 411